

PROVA DE SERVIÇO SOCIAL

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você está recebendo o seguinte material:

a) este caderno com as **questões de múltipla escolha e discursivas, das partes de formação geral e componente específico da área**, e das questões relativas à sua **percepção sobre a prova**, assim distribuídas:

Partes	Números das Questões	Números das páginas neste caderno	Peso de cada parte
Formação Geral/Múltipla Escolha	1 a 8	3 a 5	60 %
Formação Geral/Discursivas	9 e 10	6 a 8	40 %
Componente Específico/Múltipla Escolha	11 a 37	9 a 13	85 %
Componente Específico/Discursivas	38 a 40	14 e 15	15 %
Percepção sobre a prova	41 a 49	16	—

b) 1 Caderno de Respostas em cuja capa existe, na parte inferior, um cartão destinado às respostas das questões de múltipla escolha e de percepção sobre a prova. As respostas às questões discursivas deverão ser escritas a caneta esferográfica de tinta preta nos espaços especificados no Caderno de Respostas.

02 - Verifique se este material está completo e se o seu nome no Cartão-Resposta está correto. Caso contrário, notifique imediatamente a um dos Responsáveis pela sala. Após a conferência do seu nome no Cartão-Resposta, você deverá assiná-lo no espaço próprio, utilizando caneta esferográfica de tinta preta.

03 - Observe no Cartão-Resposta as instruções sobre a marcação das respostas às questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão).

04 - Tenha muito cuidado com o Cartão-Resposta, para não o dobrar, amassar ou manchar. Este Cartão somente poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens - superior e/ou inferior - barra de reconhecimento para leitura ótica.

05 - Esta prova é individual. São vedados o uso de calculadora e qualquer comunicação e troca de material entre os presentes, consultas a material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.

06 - Quando terminar, entregue a um dos Responsáveis pela sala o Cartão-Resposta grampeado ao Caderno de Respostas e assine a Lista de Presença. Cabe esclarecer que você só poderá sair levando este Caderno de Questões, decorridos 90 (noventa) minutos do início do Exame.

07 - Você terá 04 (quatro) horas para responder às questões de múltipla escolha, discursivas e de percepção sobre a prova.

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO 1

Cidadezinha qualquer

Casas entre bananeiras
mulheres entre laranjeiras
pomar amor cantar.

Um homem vai devagar.
Um cachorro vai devagar.
Um burro vai devagar.
Devagar... as janelas olham.

Eta vida besta, meu Deus.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Alguma poesia. In: **Poesia completa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2002, p. 23.

Cidadezinha cheia de graça...
Tão pequenina que até causa dó!
Com seus burrinhos a pastar na praça...
Sua igrejinha de uma torre só...

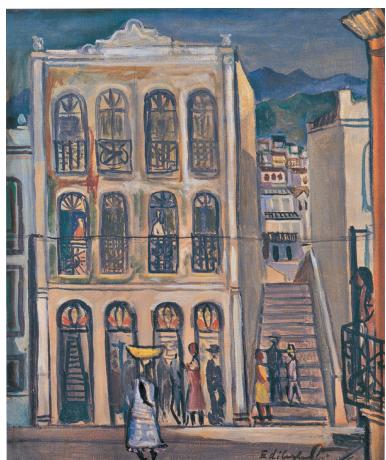
Nuvens que venham, nuvens e asas,
Não param nunca nem num segundo...
E fica a torre, sobre as velhas casas,
Fica cismando como é vasto o mundo!...

Eu que de longe venho perdido,
Sem pouso fixo (a triste sina!)
Ah, quem me dera ter lá nascido!

Lá toda a vida poder morar!
Cidadezinha... Tão pequenina
Que toda cabe num só olhar...

QUINTANA, Mário. A rua dos cataventos In: **Poesia completa**. Org. Tânia Franco Carvalhal. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2006, p. 107.

Ao se escolher uma ilustração para esses poemas, qual das obras, abaixo, estaria de acordo com o tema neles dominante?



(A) Di Cavalcanti



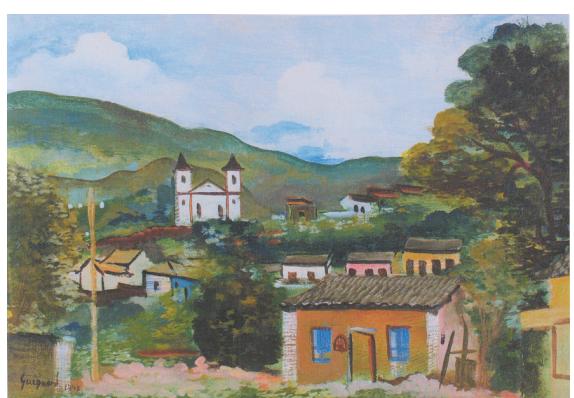
(B) Tarsila do Amaral



(C) Taunay

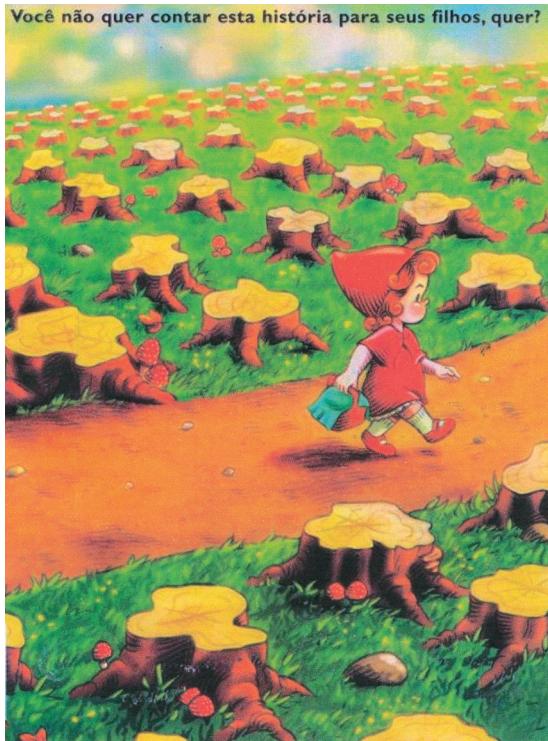


(D) Manezinho Araújo



(E) Guignard

QUESTÃO 2



Revista **Isto É Independente**. São Paulo: Ed. Três [s.d.]

O alerta que a gravura acima pretende transmitir refere-se a uma situação que

- (A) atinge circunstancialmente os habitantes da área rural do País.
- (B) atinge, por sua gravidade, principalmente as crianças da área rural.
- (C) preocupa no presente, com graves consequências para o futuro.
- (D) preocupa no presente, sem possibilidade de ter consequências no futuro.
- (E) preocupa, por sua gravidade, especialmente os que têm filhos.

QUESTÃO 3

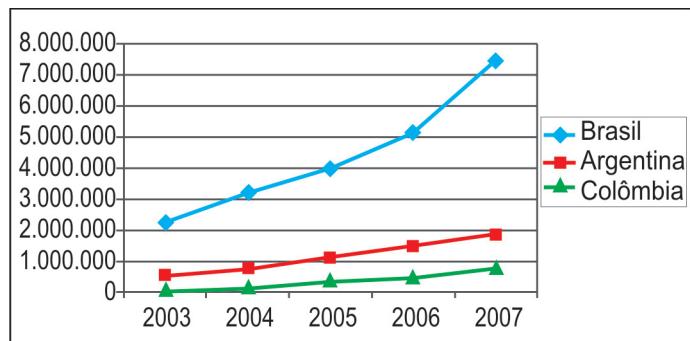
Os ingredientes principais dos fertilizantes agrícolas são nitrogênio, fósforo e potássio (os dois últimos sob a forma dos óxidos P_2O_5 e K_2O , respectivamente). As percentagens das três substâncias estão geralmente presentes nos rótulos dos fertilizantes, sempre na ordem acima. Assim, um fertilizante que tem em seu rótulo a indicação 10–20–20 possui, em sua composição, 10% de nitrogênio, 20% de óxido de fósforo e 20% de óxido de potássio. Misturando-se 50 kg de um fertilizante 10–20–10 com 50 kg de um fertilizante 20–10–10, obtém-se um fertilizante cuja composição é

- (A) 7,5–7,5–5. (B) 10–10–10.
- (C) 15–15–10. (D) 20–20–15.
- (E) 30–30–20.

QUESTÃO 4

Os países em desenvolvimento fazem grandes esforços para promover a inclusão digital, ou seja, o acesso, por parte de seus cidadãos, às tecnologias da era da informação. Um dos indicadores empregados é o número de *hosts*, isto é, o número de computadores que estão conectados à Internet. A tabela e o gráfico abaixo mostram a evolução do número de *hosts* nos três países que lideram o setor na América do Sul.

	2003	2004	2005	2006	2007
Brasil	2.237.527	3.163.349	3.934.577	5.094.730	7.422.440
Argentina	495.920	742.358	1.050.639	1.464.719	1.837.050
Colômbia	55.626	115.158	324.889	440.585	721.114



Fonte: IBGE (Network Wizards, 2007)

Dos três países, os que apresentaram, respectivamente, o maior e o menor crescimento percentual no número de *hosts*, no período 2003–2007, foram

- (A) Brasil e Colômbia. (B) Brasil e Argentina.
- (C) Argentina e Brasil. (D) Colômbia e Brasil.
- (E) Colômbia e Argentina.

QUESTÃO 5

Leia o esquema abaixo.

- 1 - Coleta de plantas nativas, animais silvestres, microorganismos e fungos da floresta Amazônica.
- 2 - Saída da mercadoria do país, por portos e aeroportos, camuflada na bagagem de pessoas que se disfarçam de turistas, pesquisadores ou religiosos.
- 3 - Venda dos produtos para laboratórios ou colecionadores que patenteiam as substâncias provenientes das plantas e dos animais.
- 4 - Ausência de patente sobre esses recursos, o que deixa as comunidades indígenas e as populações tradicionais sem os benefícios dos *royalties*.
- 5 - Prejuízo para o Brasil!

Com base na análise das informações acima, uma campanha publicitária contra a prática do conjunto de ações apresentadas no esquema poderia utilizar a seguinte chamada:

- (A) Indústria farmacêutica internacional, fora!
- (B) Mais respeito às comunidades indígenas!
- (C) Pagamento de *royalties* é suficiente!
- (D) Diga não à biopirataria, já!
- (E) Biodiversidade, um mau negócio?

QUESTÃO 6

Vamos supor que você recebeu de um amigo de infância e seu colega de escola um pedido, por escrito, vazado nos seguintes termos:

“Venho mui respeitosamente solicitar-lhe o empréstimo do seu livro de *Redação para Concurso*, para fins de consulta escolar.”

Essa solicitação em tudo se assemelha à atitude de uma pessoa que

- (A) comparece a um evento solene vestindo *smoking* completo e cartola.
- (B) vai a um piquenique engravatado, vestindo terno completo, calçando sapatos de verniz.
- (C) vai a uma cerimônia de posse usando um terno completo e calçando botas.
- (D) frequenta um estádio de futebol usando sandálias de couro e bermudas de algodão.
- (E) veste terno completo e usa gravata para proferir uma conferência internacional.

QUESTÃO 7

Desnutrição entre crianças quilombolas

“Cerca de três mil meninos e meninas com até 5 anos de idade, que vivem em 60 comunidades quilombolas em 22 Estados brasileiros, foram pesados e medidos. O objetivo era conhecer a situação nutricional dessas crianças.”

De acordo com o estudo, 11,6% dos meninos e meninas que vivem nessas comunidades estão mais baixos do que deveriam, considerando-se a sua idade, índice que mede a desnutrição. No Brasil, estima-se uma população de 2 milhões de quilombolas.

A *escolaridade materna* influencia diretamente o índice de desnutrição. Segundo a pesquisa, 8,8% dos filhos de mães com mais de quatro anos de estudo estão desnutridos. Esse indicador sobe para 13,7% entre as crianças de mães com escolaridade menor que quatro anos.

A *condição econômica* também é determinante. Entre as crianças que vivem em famílias da classe E (57,5% das avaliadas), a desnutrição chega a 15,6%; e cai para 5,6% no grupo que vive na classe D, na qual estão 33,4% do total das pesquisadas. Os resultados serão incorporados à política de nutrição do País. O Ministério de Desenvolvimento Social prevê ainda um estudo semelhante para as crianças indígenas.”

BAVARESCO, Rafael. UNICEF/BRZ. Boletim, ano 3, n. 8, jun. 2007.

O boletim da UNICEF mostra a relação da desnutrição com o nível de escolaridade materna e a condição econômica da família. Para resolver essa grave questão de subnutrição infantil, algumas iniciativas são propostas:

- I – distribuição de cestas básicas para as famílias com crianças em risco;
- II – programas de educação que atendam a crianças e também a jovens e adultos;
- III – hortas comunitárias, que ofereçam não só alimentação de qualidade, mas também renda para as famílias.

Das iniciativas propostas, pode-se afirmar que

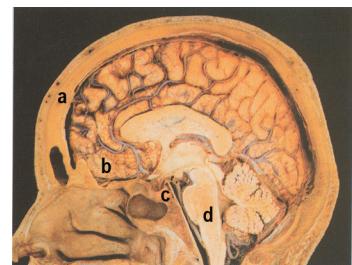
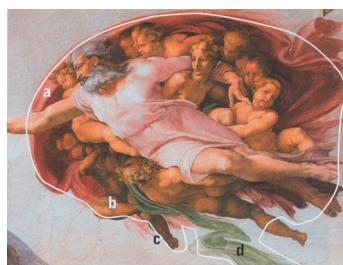
- (A) somente I é solução dos problemas a médio e longo prazo.
- (B) somente II é solução dos problemas a curto prazo.
- (C) somente III é solução dos problemas a curto prazo.
- (D) I e II são soluções dos problemas a curto prazo.
- (E) II e III são soluções dos problemas a médio e longo prazo.

QUESTÃO 8

Entre 1508 e 1512, Michelangelo pintou o teto da Capela Sistina no Vaticano, um marco da civilização ocidental. Revolucionária, a obra chocou os mais conservadores, pela quantidade de corpos nus, possivelmente, resultado de seus secretos estudos de anatomia, uma vez que, no seu tempo, era necessária a autorização da Igreja para a dissecação de cadáveres.

Recentemente, perceberam-se algumas peças anatômicas camufladas entre as cenas que compõem o teto. Alguns pesquisadores conseguiram identificar uma grande quantidade de estruturas internas da anatomia humana, que teria sido a forma velada de como o artista “imortalizou a comunhão da arte com o conhecimento”.

Uma das cenas mais conhecidas é “A criação de Adão”. Para esses pesquisadores ela representaria o cérebro num corte sagital, como se pode observar nas figuras a seguir.



BARRETO, Gilson e OLIVEIRA, Marcelo G. de. *A arte secreta de Michelangelo - Uma lição de anatomia na Capela Sistina*. ARX.

Considerando essa hipótese, uma ampliação interpretativa dessa obra-prima de Michelangelo expressaria

- (A) o Criador dando a consciência ao ser humano, manifestada pela função do cérebro.
- (B) a separação entre o bem e o mal, apresentada em cada seção do cérebro.
- (C) a evolução do cérebro humano, apoiada na teoria darwinista.
- (D) a esperança no futuro da humanidade, revelada pelo conhecimento da mente.
- (E) a diversidade humana, representada pelo cérebro e pela medula.

QUESTÃO 9 - DISCURSIVA

Leia, com atenção, os textos a seguir.



JB Ecológico. Nov. 2005



Revista Veja. 12 out. 2005.

"Amo as árvores, as pedras, os passarinhos. Acho medonho que a gente esteja contribuindo para destruir essas coisas."

"Quando uma árvore é cortada, ela renasce em outro lugar. Quando eu morrer, quero ir para esse lugar, onde as árvores vivem em paz."

Antônio Carlos Jobim. JB Ecológico. Ano 4, nº 41, jun. 2005, p.65.

Desmatamento cai e tem baixa recorde

O governo brasileiro estima que cerca de 9.600 km² da floresta amazônica desapareceram entre agosto de 2006 e agosto de 2007, uma área equivalente a cerca de 6,5 cidades de São Paulo. Se confirmada a estimativa, a partir de análise de imagens no ano que vem, será o menor desmatamento registrado em um ano desde o início do monitoramento, em 1998, representando uma redução de cerca de 30% no índice registrado entre 2005 e 2006. (...)

Com a redução do desmatamento entre 2004 e 2006, "o Brasil deixou de emitir 410 milhões de toneladas de CO₂ (gás do efeito estufa). Também evitou o corte de 600 milhões de árvores e a morte de 20 mil aves e 700 mil primatas. Essa emissão representa quase 15% da redução firmada pelos países desenvolvidos para o período 2008-2012, no Protocolo de Kyoto." (...)

"O Brasil é um dos poucos países do mundo que tem a oportunidade de implementar um plano que protege a biodiversidade e, ao mesmo tempo, reduz muito rapidamente seu processo de aquecimento global."

SELIGMAN, Felipe. Folha de S. Paulo - Editoria de Ciência, 11 ago. 2007 (Adaptado).

Soja ameaça a tendência de queda, diz ONG

Mesmo se dizendo otimista com a queda no desmatamento, Paulo Moutinho, do IPAM (Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia), afirma que é preciso esperar a consolidação dessa tendência em 2008 para a "comemoração definitiva".

"Que caiu, caiu. Mas, com a recuperação nítida do preço das *commodities*, como a soja, é preciso ver se essa queda acentuada vai continuar", disse o pesquisador à Folha.

"O momento é de aprofundar o combate ao desmatamento", disse Paulo Adário, coordenador de campanha do Greenpeace.

Só a queda dos preços e a ação da União não explicam o bom resultado atual, diz Moutinho. "Estados como Mato Grosso e Amazonas estão fazendo esforços particulares. e parece que a ficha dos produtores caiu. O desmatamento, no médio prazo, acaba encarecendo os produtos deles."

GERAQUE, Eduardo. Folha de S. Paulo. Editoria de Ciência. 11 ago. 2007 (Adaptado)

A partir da leitura dos textos motivadores, redija uma proposta, fundamentada em dois argumentos, sobre o seguinte tema:

Em defesa do meio ambiente.

Procure utilizar os conhecimentos adquiridos, ao longo de sua formação, sobre o tema proposto.

Observações

- Seu texto deve ser dissertativo-argumentativo (não deve, portanto, ser escrito em forma de poema ou de narração).
- A sua proposta deve estar apoiada em, pelo menos, dois argumentos.
- O texto deve ter entre 8 e 12 linhas.
- O texto deve ser redigido na modalidade escrita padrão da Língua Portuguesa.
- Os textos motivadores não devem ser copiados.

(valor: 10,0 pontos)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	

RASCUNHO

QUESTÃO 10 - DISCURSIVA

Sobre o papel desempenhado pela mídia nas sociedades de regime democrático, há várias tendências de avaliação com posições distintas. Vejamos duas delas:

Posição I - A mídia é encarada como um mecanismo em que grupos ou classes dominantes são capazes de difundir idéias que promovem seus próprios interesses e que servem, assim, para manter o *status quo*. Desta forma, os contornos ideológicos da ordem hegemônica são fixados, e se reduzem os espaços de circulação de idéias alternativas e contestadoras.

Posição II – A mídia vem cumprindo seu papel de guardiã da ética, protetora do decoro e do Estado de Direito. Assim, os órgãos midiáticos vêm prestando um grande serviço às sociedades, com neutralidade ideológica, com fidelidade à verdade factual, com espírito crítico e com fiscalização do poder onde quer que ele se manifeste.

Leia o texto a seguir, sobre o papel da mídia nas sociedades democráticas da atualidade - exemplo do jornalismo.

“Quando os jornalistas são questionados, eles respondem de fato: ‘nenhuma pressão é feita sobre mim, escrevo o que quero’. E isso é verdade. Apenas deveríamos acrescentar que, se eles assumissem posições contrárias às normas dominantes, não escreveriam mais seus editoriais. Não se trata de uma regra absoluta, é claro. Eu mesmo sou publicado na mídia norte-americana. Os Estados Unidos não são um país totalitário. (...) Com certo exagero, nos países totalitários, o Estado decide a linha a ser seguida e todos devem-se conformar. As sociedades democráticas funcionam de outra forma: a linha jamais é anunciada como tal; ela é subliminar. Realizamos, de certa forma, uma “lavagem cerebral em liberdade”. Na grande mídia, mesmo os debates mais apaixonados se situam na esfera dos parâmetros implicitamente consentidos – o que mantém na marginalidade muitos pontos de vista contrários.”

Revista Le Monde Diplomatique Brasil, ago. 2007 - texto de entrevista com Noam Chomsky.

Sobre o papel desempenhado pela mídia na atualidade, faça, em, no máximo, 6 linhas, o que se pede:

- a) escolha entre as posições I e II a que apresenta o ponto de vista mais próximo do pensamento de Noam Chomsky e explique a relação entre o texto e a posição escolhida;

(valor: 5,0 pontos)

1	
2	
3	
4	
5	
6	

RASCUNHO

- b) apresente uma argumentação coerente para defender seu posicionamento pessoal quanto ao fato de a mídia ser ou não livre.

(valor: 5,0 pontos)

1	
2	
3	
4	
5	
6	

RASCUNHO

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 11

Corrente importante de estudiosos da profissão considera que a análise do papel do Serviço Social na reprodução das relações sociais deve partir do suposto de que a apreensão do significado histórico da profissão só é possível com a sua inserção na sociedade, pois o Serviço Social se afirma como instituição peculiar na e a partir da divisão social do trabalho. Esta concepção identifica, como princípio que rege a estruturação das relações sociais na sociedade,

- (A) a solidariedade.
- (B) a contradição de classes.
- (C) a ideologia.
- (D) a intersubjetividade.
- (E) o saber/poder.

QUESTÃO 12

Analise as afirmativas a seguir.

Na expansão monopolista, as funções *políticas* do Estado burguês articulam-se organicamente com as suas funções *econômicas*.

PORQUE

O Estado condensa os interesses comuns de toda a sociedade.

A esse respeito é possível concluir que

- (A) as duas afirmativas são verdadeiras, e a segunda justifica a primeira.
- (B) as duas afirmativas são verdadeiras, e a segunda não justifica a primeira.
- (C) a primeira afirmativa é verdadeira, e a segunda é falsa.
- (D) a primeira afirmativa é falsa, e a segunda é verdadeira.
- (E) as duas afirmativas são falsas.

QUESTÃO 13

É hoje consensual que, no Brasil, o Serviço Social se origina no seio do movimento católico, mas seu processo de profissionalização e legitimação está vinculado à expansão das grandes instituições assistenciais em um período histórico marcado pelo aprofundamento do corporativismo do Estado e por uma política econômica industrializante. A expansão do proletariado urbano cria a necessidade política de controlar e absorver este contingente. O Estado, incorporando parte das reivindicações populares, amplia a base legal da cidadania, mediante uma intensa legislação social e sindical.

Este período da história brasileira refere-se

- (A) à República Velha (1889-1930).
- (B) à Segunda República (1930-1937).
- (C) ao Estado Novo (1937-1945).
- (D) à Quarta República (1945-1964).
- (E) à transição democrática (1985-1988).

QUESTÃO 14

Analise as afirmativas que se seguem, relativas às particularidades históricas da sociedade brasileira.

- I – Durante a República Velha, desenvolveu-se a indústria pesada no país.
- II – A chamada Revolução de 1930 é um marco da revolução burguesa no Brasil.
- III – A “questão social” resulta, no Brasil, do fim da República Velha.
- IV – No Brasil, o desenvolvimento capitalista coincidiu com a expansão da democracia.
- V – A modernização capitalista, no Brasil, não rompeu com a dependência econômica do país.

Estão corretas, apenas, as afirmativas

- | | |
|---------------|-------------|
| (A) I e IV. | (B) I e V. |
| (C) II e III. | (D) II e V. |
| (E) III e V. | |

QUESTÃO 15

A análise do significado social do Serviço Social no processo de reprodução das relações sociais salienta o caráter contraditório da profissão. Ela reproduz, pela mesma atividade, interesses contrapostos que convivem em tensão – demandas do capital e do trabalho – e só pode fortalecer um ou outro pólo pela mediação de seu oposto. De que decorre esse caráter contraditório da atuação profissional?

- (A) Da intencionalidade do Assistente Social.
- (B) Da condução da atuação profissional.
- (C) Da pressão dos empregadores.
- (D) Da relação de classes.
- (E) Das demandas dos usuários.

QUESTÃO 16

Na trajetória recente do Serviço Social, surgem requisições inéditas; novas respostas profissionais são exigidas, tanto no campo investigativo quanto no da intervenção. Entre outras, abrem-se possibilidades no complexo campo da formulação, gestão e avaliação de políticas públicas, planos, programas e projetos sociais.

Em face das atuais exigências de democratização do espaço público, o que cabe a gestores e técnicos para que o planejamento não fique adstrito ao âmbito da gestão e do poder?

- (A) Processar teórica, política e eticamente as demandas sociais, intervindo para o seu atendimento.
- (B) Elaborar pronunciamentos políticos e planos afirmando intenções sociais na perspectiva das demandas.
- (C) Executar projetos de lei e decretos governamentais, dando visibilidade às demandas.
- (D) Socializar recursos para, com as organizações não governamentais, viabilizar projetos.
- (E) Viabilizar ações que atendam as demandas populares, tais como estas são direta e empiricamente formuladas.

QUESTÃO 17

Considerando que a cidadania moderna compõe-se, tradicionalmente, de três ordens de direitos, assinale aqueles que, no decurso do século XX, foram os que mais tardiamente ingressaram na agenda pública brasileira.

- (A) Direitos humanos.
- (B) Direitos civis.
- (C) Direitos sociais.
- (D) Direitos políticos.
- (E) Direitos de expressão.

QUESTÃO 18

“O Assistente Social é (...) um intelectual que contribui, junto com inúmeros outros protagonistas, na criação de consensos na sociedade. Falar de consenso diz respeito não apenas à adesão ao instituído: é consenso em torno de interesses de classes fundamentais, sejam dominantes ou subalternas, contribuindo no reforço da hegemonia vigente ou criação de uma contra-hegemonia no cenário da vida social.”

IAMAMOTO, M.V. *O Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional*. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2001, p. 60.

A partir da leitura do texto acima, pode-se afirmar que

- (A) há consenso de que todos os Assistentes Sociais defendem os interesses das classes subalternas.
- (B) há consenso de que todos os Assistentes Sociais defendem os interesses das classes dominantes.
- (C) a criação de consensos depende da adesão ao instituído por parte dos Assistentes Sociais.
- (D) o Assistente Social pode contribuir para a formação de consenso contra-hegemônico.
- (E) os Assistentes Sociais são intelectuais que excluem o consenso das suas atividades.

QUESTÃO 19

Dentre suas atribuições, o Assistente Social enfrenta o desafio de elaborar planos, programas e projetos para a Área Social. Observe o quadro, que explicita os diferentes níveis do planejamento social.

I	II	III
PLANO	PROGRAMA	PROJETO
Maior nível de abrangência do planejamento social.	Menor nível de abrangência que o Plano, setorialização do planejamento social e menor detalhamento que o projeto.	Menor abrangência que o Plano e o Programa e maior detalhamento de ações de execução das políticas sociais.

A análise do quadro permite assegurar que está(ão) correta(s) a(s) afirmação(ões) contida(s) na(s) coluna(s)

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

QUESTÃO 20

Analise as afirmações a seguir.

No contexto da ofensiva neoliberal, a elaboração e execução de projetos sociais vêm sendo deslocadas do Estado para as ONG e Organizações Sociais, cuja atuação não esgota o atendimento às demandas do campo dos direitos e das políticas sociais.

PORQUE

Só o Estado reúne as condições da universalidade com potencialidade de promover ações permanentes, abrangentes e sistemáticas, na provisão de serviços e sistemas sociais.

A esse respeito, é possível concluir que

- (A) as duas afirmações são verdadeiras, e a segunda justifica a primeira.
- (B) as duas afirmações são verdadeiras, e a segunda não justifica a primeira.
- (C) a primeira afirmação é verdadeira, e a segunda é falsa.
- (D) a primeira afirmação é falsa, e a segunda é verdadeira.
- (E) as duas afirmações são falsas.

QUESTÃO 21

A participação dos usuários nos Conselhos de Política Pública tem sido um desafio para a sociedade brasileira: de fato, “os usuários só poderão ter participação efetivamente qualificada e transitando para o *status* de sujeito de direitos se tiverem os instrumentos de análise da realidade.”

GOMES, A. L. *Os conselhos de políticas e de direitos. Capacitação em Serviço Social e Política Social: módulo 4 – O trabalho do assistente social e as políticas sociais*. Brasília: UnB, 2000.

Com base nessa afirmação, e levando em conta o Código de Ética Profissional vigente, cabe aos Assistentes Sociais

- (A) contribuir para a ampliação do conhecimento dos usuários, para garantir direitos.
- (B) substituir, em algumas circunstâncias, os usuários nos Conselhos.
- (C) fortalecer as representações das instituições que atendem aos usuários.
- (D) criar normas e manuais de conduta que ensinem os usuários a serem conselheiros.
- (E) representar, sistematicamente, os usuários nos seus Conselhos.

QUESTÃO 22

Analise as afirmativas a seguir.

O Assistente Social deve estimular a participação dos usuários nas instâncias em que se decidem as políticas públicas.

PORQUE

A democracia é princípio constitutivo dos compromissos éticos do Serviço Social.

A esse respeito, é possível concluir que

- (A) as duas afirmativas são verdadeiras, e a segunda justifica a primeira.
- (B) as duas afirmativas são verdadeiras, e a segunda não justifica a primeira.
- (C) a primeira afirmativa é verdadeira, e a segunda é falsa.
- (D) a primeira afirmativa é falsa, e a segunda é verdadeira.
- (E) as duas afirmativas são falsas.

QUESTÃO 23

No planejamento de uma ação profissional inserida numa política pública de saúde, no que se refere aos benefícios a serem concedidos aos usuários, o que o Assistente Social deve considerar prioritariamente?

- (A) A universalidade dos direitos.
- (B) A parceria entre Estado e sociedade civil.
- (C) O poder aquisitivo dos usuários.
- (D) Os recursos técnico-institucionais.
- (E) Os serviços imediatamente disponíveis.

QUESTÃO 24

“Ao reconhecer a saúde como resultante das condições de vida, a obtenção de dados sobre as condições econômicas, políticas, sociais e culturais passa a fazer parte do conjunto dos procedimentos necessários à identificação e análise dos fatores que intervêm no processo saúde/doença.”

MOTA, A. E. et alii, org. **Serviço Social e saúde. Formação e trabalho profissional.** S. Paulo, Cortez, 2006.

A partir desse texto, pode-se afirmar que, no planejamento de sua intervenção numa política de saúde, o Assistente Social deve, prioritariamente,

- (A) apoiá-lo no exame abrangente das condições de vida dos usuários.
- (B) fundamentá-lo no conhecimento das representações culturais dos usuários.
- (C) embasá-lo em práticas e técnicas médicas, jurídicas e antropológicas.
- (D) justificá-lo a partir da história familiar e de vida dos usuários.
- (E) legitimá-lo mediante pesquisas sobre serviços de alta complexidade.

QUESTÃO 25

As pesquisas no campo das ciências históricas têm, no centro do debate metodológico, para a interpretação e transformação da realidade social, a secular questão da relação objetividade x subjetividade. Neste debate são freqüentes afirmações como as apresentadas a seguir.

- I – O estudo da realidade social exige a mesma neutralidade requerida ao físico, ao químico e ao biólogo.
- II – Os fenômenos sociais devem ser considerados da mesma forma que os fenômenos da natureza.
- III – O modelo social-darwinista da “sobrevivência dos mais aptos” serve para explicar a sociedade.
- IV – As ciências históricas têm especificidade metodológica: seus objetos são transitórios e atravessados por interesses de classes.
- V – A visão de mundo das classes sociais condiciona a produção acadêmica das ciências sociais.

Estão corretas, apenas, as afirmações

- | | |
|----------------------|-------------|
| (A) I e II. | (B) I e V. |
| (C) III e V. | (D) IV e V. |
| (E) I, II, III e IV. | |

QUESTÃO 26

“A assessoria à gestão das políticas sociais tem sido demandada por diferentes sujeitos [...] que atuam nesta esfera. Expressa reconhecimento da capacidade profissional dos Assistentes Sociais no domínio da temática. É resultado do trânsito, como afirma Netto (1992), da atuação profissional exclusivamente pautada na execução terminal das políticas sociais para uma atuação profissional competente na gestão da totalidade do processo da política social, incluindo as suas dimensões de formulação, de gestão, e de sua operacionalização.”

BRAVO, M. I. S. e MATOS, M. C., orgs. **Assessoria, consultoria & Serviço Social.** Rio de Janeiro, 7Letras, 2006.

A partir desse texto, é correto argumentar que

- (A) a intervenção do Assistente Social em assessoria e consultoria no campo das políticas sociais indica uma redução do campo de ação profissional.
- (B) a atuação do Assistente Social em assessorias e consultorias possibilita a conquista de novos espaços ocupacionais, contribuindo para maior visibilidade e promoção da profissão.
- (C) assessorias e consultorias contradizem as atribuições privativas do Assistente Social, embora ampliem o seu mercado de trabalho.
- (D) assessorias e consultorias ameaçam diminuir a empregabilidade do Assistente Social no espaço público e estatal.
- (E) atividades de assessoria e consultoria consolidam a posição do Assistente Social nos limites da execução terminal de políticas.

QUESTÃO 27

Nas requisições de assessoria e consultoria aos Assistentes Sociais, surgem, hoje, as demandas das etnias, que travam uma luta permanente pelos seus direitos e pela promoção da igualdade étnico-racial.

Sobre esse assunto, analise as afirmações a seguir.

A compreensão das questões étnicas exige mais que uma consciência da defesa dos direitos como um imperativo legal e ético.

PORQUE

A implementação de políticas étnicas na perspectiva da soberania alimentar, organização política e auto-sustentabilidade não pode simplesmente obedecer a padrões gerais de políticas públicas.

A esse respeito, é possível concluir que

- (A) as duas afirmações são verdadeiras, e a segunda justifica a primeira.
- (B) as duas afirmações são verdadeiras, e a segunda não justifica a primeira.
- (C) a primeira afirmação é verdadeira, e a segunda é falsa.
- (D) a primeira afirmação é falsa, e a segunda é verdadeira.
- (E) as duas afirmações são falsas.

QUESTÃO 28

Conforme preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), o Conselho Tutelar é um órgão permanente, autônomo e não jurisdicional, composto por representantes eleitos pela comunidade local, que tem a função de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente. Presente neste Conselho, o Assistente Social vai muito além da execução terminal de políticas sociais. Dentre as atribuições específicas do Conselho Tutelar, previstas no ECA, aquela que mais explicitamente exige do Assistente Social um papel que ultrapassa o que lhe foi delegado tradicional e historicamente é

- (A) atender crianças e adolescentes cujos direitos foram ameaçados ou violados.
- (B) assessorar na elaboração da proposta orçamentária de planos e programas.
- (C) atender, aconselhar e orientar, quando necessário, os pais ou o responsável.
- (D) providenciar e expedir, eventualmente, notificações e documentos similares.
- (E) requisitar certidões de nascimento e de óbito de criança e adolescente, se necessário.

QUESTÃO 29

A Constituição Federal de 1988 introduziu conquistas inéditas no campo da proteção social. Dentre elas, destaca-se a criação de novas modalidades de exercício da democracia participativa no campo das políticas sociais – os Conselhos de Políticas e de Direitos na área da assistência, saúde, infância e juventude, entre outras. A concepção que melhor retrata o potencial dessas novas modalidades na luta pela garantia de direitos é a que toma os Conselhos como instância/espaço de

- (A) construção de consensos entre as classes e as camadas sociais.
- (B) afirmação do papel do Estado como agente neutro nos conflitos sociais.
- (C) promoção da solidariedade e da construção de parcerias entre o público e o privado.
- (D) fortalecimento dos governos no enfrentamento das desigualdades sociais.
- (E) luta e confronto entre projetos societários antagônicos na disputa por hegemonia.

QUESTÃO 30

O artigo 5º, inciso 4º, da Lei de Regulamentação da Profissão reza: “realizar vistorias, perícias técnicas, laudos periciais, informações e pareceres sobre a matéria de Serviço Social”. Pode-se, pois, inferir que esses procedimentos privativos

- (A) obrigam os Assistentes Sociais a realizá-los somente após aprovação dos empregadores.
- (B) podem ser realizados por outros profissionais, desde que autorizados por Assistentes Sociais.
- (C) estão reservados exclusivamente a profissionais que prestaram concurso público.
- (D) são cabíveis, apenas, para Assistentes Sociais graduados em universidades públicas.
- (E) devem ser realizados, apenas, por Assistentes Sociais no pleno exercício profissional.

QUESTÃO 31

O ECA, no seu artigo 121, indica que a internação constitui medida privativa de liberdade, sujeita aos princípios de brevidade, excepcionalidade e respeito à condição peculiar da pessoa em desenvolvimento. Nesse sentido, ao elaborar estudo social, cabe ao Assistente Social que trabalha com um adolescente:

- I – indicar medidas que o punam de forma correta;
- II – preservar a sua permanência próximo à sua família;
- III – garantir a preservação dos seus direitos sociais;
- IV – indicar plano de trabalho durante a sua permanência na Instituição;
- V – monitorar o trabalho dos outros técnicos.

São corretos, apenas, os itens

- (A) I, II e III. (B) II, III e IV.
- (C) II, IV e V. (D) III, IV e V.
- (E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 32

Nas Diretrizes Gerais para o Curso de Serviço Social, aprovadas pela Assembléia Nacional da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social, em 1996, as múltiplas expressões da “questão social” figuram como objeto de trabalho do Assistente Social, nas mais variadas dimensões da realidade social. A realização de estudos socioeconômicos, de acordo com o que postulam as diretrizes, orienta-se por uma perspectiva teórico-metodológica crítica.

À luz da orientação teórica adotada pelas Diretrizes, seria legítimo sustentar que a direção social dos estudos socioeconômicos deve ser parametrizada pela perspectiva

- (A) da desintegração familiar e comunitária.
- (B) da disfunção social de indivíduos e grupos.
- (C) da má distribuição de renda.
- (D) da exclusão social.
- (E) das desigualdades criadas pela sociedade capitalista.

QUESTÃO 33

Nas Varas Especiais destinadas a atender jovens em conflito com a lei, o Assistente Social é requisitado a realizar estudo social para subsidiar o magistrado na aplicação de medidas socioeducativas previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). A utilização deste instrumental técnico-operativo privativo do Assistente Social deve conter a

- (A) posição imparcial do perito para fornecer informações técnicas estritamente relacionadas com a área do Serviço Social.
- (B) defesa juridicamente fundamentada dos direitos dos inúmeros sujeitos envolvidos no caso.
- (C) interpretação do profissional sobre o modo pelo qual as expressões da “questão social” rebatem no dia-a-dia dos sujeitos.
- (D) análise aprofundada dos fatores psicossociais que contribuíram para a ocorrência do delito.
- (E) análise profunda do grau de periculosidade do indivíduo e da possibilidade de reincidência no erro.

QUESTÃO 34

A Constituição de 1988, a contra-reforma do Estado e as mudanças do mundo do trabalho têm exigido do profissional de Serviço Social brasileiro novas competências e habilidades profissionais – dentre elas, a de exercer funções de gestão ou direção em organizações públicas ou privadas. Isso requer o domínio crítico das teorias organizacionais e das ferramentas gerenciais, bem como a clareza do significado da direção estratégica do projeto hegemônico no Serviço Social brasileiro. De acordo com o Código de Ética Profissional em vigor, o exercício profissional, neste campo e na perspectiva da defesa e do aprofundamento da democracia, deve buscar

(A) a projeção de uma nova sociedade sem exploração e desigualdade de classe, gênero e etnia.
 (B) a eficácia e eficiência por meio da moderna administração gerencial de resultados.
 (C) a atenção às necessidades locais em função da municipalização das políticas públicas.
 (D) a defesa da liberdade do mercado como princípio regulador das relações econômicas e sociais.
 (E) a satisfação das necessidades e demandas sociais nos limites da ordem política liberal.

QUESTÃO 35

O Sistema Único da Assistência Social (SUAS) requer, no campo da gestão, uma atividade permanente de monitoramento e avaliação.

O Assistente Social, também no exercício da gestão, deve garantir os princípios fundamentais do seu Código de Ética – dentre os quais o compromisso com a qualidade dos serviços prestados à população. Em cada um dos cinco itens abaixo estão indicadas condições que pretendem corresponder a este princípio.

- I – Garantia da atuação de equipes interdisciplinares nos espaços profissionais.
- II – Informações orçamentárias socializadas entre gestores, técnicos e usuários.
- III – Elaboração de relatórios sistemáticos de avaliação dos serviços, programas e projetos sociais.
- IV – Construção de indicadores capazes de expressar as desigualdades de classes.
- V – Articulação da rede socioassistencial, ampliando a cobertura dos serviços.

Correspondem ao princípio referido as condições

- (A) II e V, apenas.
- (B) III e V, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) I, II e IV, apenas.
- (E) I, II, III, IV e V.

QUESTÃO 36

Reconhece-se atualmente o papel pedagógico que o supervisor de campo tem na formação de futuros Assistentes Sociais empenhados na defesa de direitos. Esta defesa se traduz no compromisso profissional com

- (A) a preservação do bem comum e dos direitos vigentes relativos à propriedade.
- (B) a elevação da auto-estima dos indivíduos na perspectiva de defesa do individualismo.
- (C) o desenvolvimento solidário do país e a preservação da ordem e do bem comum.
- (D) o posicionamento em favor da eqüidade e da justiça social.
- (E) o respeito à dignidade da pessoa humana, considerada abstratamente.

QUESTÃO 37

O estágio supervisionado é uma dimensão extremamente importante na formação do Assistente Social, uma vez que permite ao aluno a identificação com a auto-imagem de um profissional capaz de compreender o significado sócio-histórico do Serviço Social, a mediação entre interesses antagônicos de classes em suas relações com o Estado e as demandas profissionais. Assim, o estágio em Serviço Social deve ser concebido como espaço de

- (A) cumprimento competente e eficaz das rotinas burocráticas presentes nas instituições.
- (B) treinamento para responder prioritariamente às demandas do mercado profissional.
- (C) substituição de profissionais com vínculo formal por jovens prestadores de serviços.
- (D) articulação entre ensino teórico, pesquisa e formação para o exercício profissional.
- (E) aplicação, na realidade institucional, dos conhecimentos teórico-metodológicos.



Continua

QUESTÃO 38 - DISCURSIVA

Considerada como um direito social, a assistência social ocupa hoje um espaço relevante na agenda do Serviço Social brasileiro. Apresente duas razões para explicar esse fato, analisando a sua procedência. **(valor: 10,0 pontos)**

RASCUNHO

QUESTÃO 39 - DISCURSIVA

Há várias condições indispensáveis para que o Assistente Social, inserido num órgão público (estatal), numa empresa ou numa organização da sociedade civil, conduza a execução de uma política social. Uma das mais importantes dessas condições diz respeito aos seus deveres e atribuições profissionais. Esclareça como o Assistente Social pode informar-se com segurança sobre tais deveres e atribuições e destaque a natureza das fontes que deve utilizar.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO

QUESTÃO 40 - DISCURSIVA

Trabalhando em um serviço cujos usuários preferenciais são jovens, o Assistente Social, para orientá-los acerca dos seus direitos, deve recorrer à legislação. Mencione os dois principais instrumentos legais disponíveis, nesse caso, ao Assistente Social e destaque a importância de cada um deles.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO SOBRE A PROVA

As questões abaixo visam a levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião, nos espaços próprios (parte inferior) do Cartão-Resposta. Agradecemos sua colaboração.

QUESTÃO 41

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- (A) Muito fácil.
- (B) Fácil.
- (C) Médio.
- (D) Difícil.
- (E) Muito difícil.

QUESTÃO 42

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- (A) Muito fácil.
- (B) Fácil.
- (C) Médio.
- (D) Difícil.
- (E) Muito difícil.

QUESTÃO 43

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:

- (A) muito longa.
- (B) longa.
- (C) adequada.
- (D) curta.
- (E) muito curta.

QUESTÃO 44

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- (A) Sim, todos.
- (B) Sim, a maioria.
- (C) Apenas cerca da metade.
- (D) Poucos.
- (E) Não, nenhum.

QUESTÃO 45

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- (A) Sim, todos.
- (B) Sim, a maioria.
- (C) Apenas cerca da metade.
- (D) Poucos.
- (E) Não, nenhum.

QUESTÃO 46

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- (A) Sim, até excessivas.
- (B) Sim, em todas elas.
- (C) Sim, na maioria delas.
- (D) Sim, somente em algumas.
- (E) Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 47

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- (A) Desconhecimento do conteúdo.
- (B) Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- (C) Espaço insuficiente para responder às questões.
- (D) Falta de motivação para fazer a prova.
- (E) Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 48

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:

- (A) não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- (B) estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- (C) estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- (D) estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- (E) estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 49

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- (A) Menos de uma hora.
- (B) Entre uma e duas horas.
- (C) Entre duas e três horas.
- (D) Entre três e quatro horas.
- (E) Quatro horas e não consegui terminar.